

# ANAIS DO XXXI ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA



XXXI Encontro Anual de Etologia  
IV Simpósio Latinoamericano de Etologia

## A Fundação da Etologia Brasileira e Perspectivas Futuras The Founding of Brazilian Ethology and Future Prospects

Nossa homenagem a Walter Hugo Cunha e nosso tributo a César Ades: as trilhas e as teias que nos unem em 31 anos de encontros

Instituto de Psicologia – USP

2013

**Respostas comportamentais de peixes troglóbios brasileiros, a dificuldade de interpretações sem uma abordagem filogenética: o caso dos bagres Trichomycteridae Gill, 1872**

MARIA ELINA BICHUETTE

Laboratório de Estudos Subterrâneos, Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos

A maioria das especializações dos troglóbios envolve regressão de caracteres, que tem sido frequentemente atribuída à perda de função ou, em outras palavras, ao relaxamento de pressões seletivas. Além dos casos clássicos de redução de olhos e de pigmentação melânica cutânea, também há reduções de diferentes padrões comportamentais, registrados em diversas espécies em isolamento no meio subterrâneo. Dentre os comportamentos que podem sofrer regressão em peixes troglóbios estão a fotofobia, ritmos circadianos, sobretudo os locomotores, comportamento agressivo acionado pela visão, o hábito de encardumar e criptobióticos, além de outros componentes comportamentais dependentes de contato visual. Estes estados de caracteres já foram alvo de estudos em diversos peixes troglóbios brasileiros e, dentre os bagres Trichomycteridae, uma família monofilética de águas doces neotropicais, encontramos uma elevada riqueza de espécies troglóbias, com registro de quatro gêneros (Trichomycterus, Ituglanis, Glaphyropoma e Copionodon) e 13 espécies (incluindo as não descritas). Vários estudos abordaram caracteres comportamentais neste grupo, mas nenhum de uma maneira ampla, visando mapear as especializações em filogenias. O gênero Trichomycterus é considerado parafilético e a interpretação de polarizações dos dados comportamentais ainda não compreendidas. O gênero Ituglanis possui três sinapomorfias robustas (anatômicas), entretanto, há distribuição em mosaico dos caracteres comportamentais. No caso dos gêneros Glaphyropoma e Copionodon, estes fazem parte de uma subfamília basal e monofilética (Copionodontinae), o que possibilita uma melhor compreensão da história evolutiva dos copionodontíneos e suas relações de parentesco com outros clados de Trichomycteridae, considerando-se aqueles com registros de espécies troglóbias. Estes dados comportamentais podem ser polarizados, utilizando-se grupos externos e definindo-se sua condição plesiomórfica ou apomórfica. Discutirei a questão dos impedimentos filogenéticos nestas interpretações, quando consideramos as filogenias clássicas, mas também evidenciarei que os dados comportamentais podem contribuir em uma melhor interpretação das relações de parentesco dentro de alguns clados de Trichomycteridae.